

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS HEPATITES B E C NO MUNICÍPIO DE OSÓRIO (RS): UM ESTUDO ECOLÓGICO

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025  
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

SILVA, EMERSON ALVES DA<sup>1</sup>;  
DECIO, LUIZA ANDRADE<sup>1</sup>;  
ARANDA, PALOMA ABRAHÃO<sup>1</sup>;  
NETTO, GABRIEL CORTEZE<sup>1</sup>;  
BECKER, ROBERTA ORIQUEZ<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> UNICNEC - OSÓRIO,  
RS - BRASIL

**Fundamentação/Introdução:** As hepatites B (HB) e C (HC) são infecções virais de alta prevalência no Brasil, especialmente na região Sul, que apresenta as maiores taxas de detecção. Os vírus HB e da HC possuem tropismo hepático e geralmente são assintomáticos nos estágios iniciais, podendo evoluir para formas crônicas, como cirrose e hepatocarcinoma. **Objetivos:** Este estudo analisou a epidemiologia dos casos notificados das HB e HC em Osório, quantificando a incidência das infecções e avaliando a distribuição por sexo e idade, coinfeções, cobertura vacinal, adesão ao tratamento e evolução clínica dos pacientes. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado por meio da análise de 222 formulários clínicos de pacientes com carga viral reagente para HB e HC, registradas entre 2003 e 2023. Os dados foram extraídos de formulários armazenados em meio físico e digital no Centro de Tratamento Especializado de Osório (CTA), contendo informações sobre exames, tratamento e evolução dos casos e organizados em planilha digital. O estudo foi autorizado pela Secretaria de Saúde da cidade de Osório e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cenecista de Osório. **Resultados:** Foram identificados 71 casos de HB (31,9%), 139 de HC (62,2%) e 6 coinfeções (2,7%). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (56,3%), na faixa etária de 30 a 49 anos (54%). A predominância foi de indivíduos brancos (82,4%) e com ensino fundamental (39,6%), entre aqueles que informaram a escolaridade. A cobertura vacinal foi baixa, com 66,7% sem histórico de imunização e apenas 13,1% completaram a vacinação contra HB. Coinfeções foram observadas, com 21 pacientes positivos para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e 9 pacientes com outras ISTs. Em relação aos desfechos clínicos, 37,8% evoluíram para cura, 38,7% mantiveram carga viral detectável e 20,1% foram a óbito, embora nem todos os óbitos tenham sido diretamente relacionados à hepatite. Quinze gestantes com hepatite foram identificadas no período analisado. **Conclusões/Considerações Finais:** Os resultados evidenciam maior vulnerabilidade entre homens adultos, com baixa adesão vacinal e alta taxa de cronificação, especialmente da HC. A grande proporção de casos crônicos reforça a necessidade de estratégias preventivas eficazes, como ampliação da vacinação e fortalecimento do diagnóstico precoce, destacando a importância de campanhas educativas para que pacientes possam conviver com a infecção com qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia; hepatites.